

A INFLUÊNCIA DAS RAÍZES ANCESTRAIS NA VALORIZAÇÃO DO CABELO CRESPO

SIMPÓSIO TEMÁTICO: INTERSECCIONALIDADE E DECOLONIALIDADE NAS EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES NEGRAS

Eliana João Có¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

elianajoaoco@gmail.com

Analtina Antônio Cussitala²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

cussitalaanaltina@gmail.com

Graça Sebastião Filipe³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

GracaFilipe94@gmail.com

Antonia Suele de Souza Alves Pereira⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

suele@unilab.edu.br

Resumo: Este trabalho analisa a influência das raízes ancestrais na valorização do cabelo crespo a partir de concepções, teorias e epistemologias negras. A estética do cabelo crespo é compreendida não apenas como forma de expressão de identidade, mas também como forma de resistência e de reconexão com a ancestralidade africana. Por muito tempo, o cabelo crespo foi alvo de estigmatização, reflexo do racismo epistêmico que desvalorizou saberes e corpos negros. A retomada do cabelo crespo, impulsionada por movimentos sociais e culturais, reafirma a subjetividade das mulheres negras e seus vínculos históricos e afetivos com suas raízes. A realização deste trabalho foi baseada no método qualitativo, utilizando a pesquisa bibliográfica. A discussão que sustenta a nossa argumentação foi alicerçada na pesquisa de Cruz (2014), dentre outras, que abordam sobre a questão do cabelo crespo. Sendo assim, constata-se que o cabelo crespo é ressignificado como símbolo de pertencimento, contrariando os padrões eurocêntricos. O movimento de valorização do cabelo crespo também é fortalecido por produções e partilhas oriundas de eventos como os Congressos do Artefatos da Cultura Negra. O estudo revela que a escolha por manter o cabelo crespo se torna, assim, um gesto de reconexão com saberes ancestrais africanos e indígenas, desafiando os padrões eurocêntricos e contribuindo para a construção de uma epistemologia do cuidado do corpo e da memória negra. Assim, reforça-se a importância da valorização cultural como ferramenta de enfrentamento ao racismo estrutural.

Palavras-chave: Ancestralidade; cabelo crespo; identidade negra; resistência cultural.

¹ Licencianda em Letras Língua Portuguesa pela UNILAB-CE, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Humanidades e Letras (FNDE/UNILAB).

² Graduada em Bacharelado em Humanidades e licencianda em Sociologia pela (UNILAB-CE), bolsista do Programa de Educação Tutorial em Humanidades e Letras (FNDE/UNILAB).

³ Graduada em Bacharelado em Humanidades e licenciando em Pedagogia pela UNILAB-CE, bolsista do Programa de Educação Tutorial em Humanidades e Letras (FNDE/UNILAB).

⁴ Orientadora, professora adjunta da (UNILAB-CE), tutora do Programa de Educação Tutorial em Humanidades e Letras (FNDE/UNILAB).